



B0137

ARTROPATIA DE JACCOUD NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Bruna de Paula (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Lilian Tereza Lavras Costallat (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Trata-se de um estudo retrospectivo da Artropatia de Jaccoud (AJ) no Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). O lúpus é uma doença auto-imune inflamatória crônica multissistêmica do tecido conjuntivo cuja etiologia permanece não totalmente esclarecida. Seleccionamos os pacientes com AJ para uma descrição da frequência e das manifestações clínicas. Mais de 800 pacientes lúpicos são atendidos no ambulatório de Reumatologia do Hospital de Clínicas da Unicamp e têm seus dados clínicos, laboratoriais e terapêuticos inseridos em um banco de dados do programa EPINFo. Desses 830 pacientes, foram identificados 23 pacientes com AJ, todos do sexo feminino, correspondendo a uma prevalência de 2,77%. Recente estudo realizado em um serviço na Bahia demonstrou uma prevalência de 3,47%. Ademais, a literatura aponta a prevalência da AJ no LES em aproximadamente 5%. Não encontramos quaisquer diferenças entre as pacientes lúpicas com ou sem AJ nos seguintes aspectos clínicos e laboratoriais tanto no início como na evolução do curso do lúpus - ulcerações orais, fotossensibilidade, rash malar, alopecia, alterações hematológicas, manifestações neurológicas, convulsões, acidentes vasculares cerebrais, tromboembolismo, cefaléia, manifestações cardiopulmonares, nefrite, antiDNA, antiSM, antiRNP, antiRo, FAN (fator antinuclear), antiLA e antifosfolípides. Entretanto, encontramos diferenças com significância estatística ($p < 0,05$) nos aspectos clínicos de necrose asséptica, fenômeno de Raynaud e relação com outras doenças auto-imunes.

Lúpus eritematoso sistêmico - Artropatia - Jaccoud